

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 36 - Janeiro/Fevereiro de 2014 Afubesp

UMA APOSENTADA DO PLANO V NA DIRETORIA DO BANESPREV



A INTEGRANTE DA CNAB E DIRETORA DA AFUBESP SALIME COUTO TOMOU POSSE TEMPORARIAMENTE COMO DIRETORA ADMINISTRATIVA ELEITA. GESTÃO VAI ATÉ ABRIL.

Mais do mesmo, novamente

Parte dos banespianos elegem pessoas sem nenhum histórico de luta para os cargos de diretoria e Comitê de Investimentos do Banesprev

No dia 26 de fevereiro, foi realizada, no Esporte Clube Banesp, em São Paulo, a apuração dos votos das eleições do Banesprev para os cargos de diretor Administrativo, diretor Financeiro e para o Comitê de Investimentos.

A abstenção dos colegas no pleito se manteve significativa como nas últimas eleições do fundo de pensão. Dos cerca de 27 mil kits eleitorais enviados para o endereço de correspondência dos participantes, apenas 16.014 retornaram por meio do correio ou pela internet.

A Comissão Nacional dos Aposentados do Banesp (CNAB) e a Afubesp apoiaram a chapa Banesprev Somos Nós, que foi composta por Walter Oliveira, Shisuka Sameshima, Márcia Campos e Stela, pessoas reconhecidamente engajadas desde sempre em lutar pelos direitos dos banespianos. Eles tiveram ótima votação pela internet, mas que se mostrou insuficiente para obter a vitória, diante do mandado esquema de voto por correio.

“Lamentamos que os cargos de diretores eleitos no Banesprev mais uma vez serão ocupados por pessoas sem nenhum histórico de participação nas lutas dos banespianos. Neste momento de transição no Banesprev e no sistema de previdência



Apuração dos votos foi realizada no dia 26 no Esporte Clube Banesp

complementar como um todo, é lamentável que não se tenha o cuidado de eleger pessoas que tenham o mínimo de comprometimento e desassombro frente à patrocinadora”, comenta o coordenador da CNAB, Herbert Moniz, que completa: “Vamos, mais uma vez, ter mais do mesmo: omissão e conivência”.

Agradecimentos pelos votos

A chapa Banesprev Somos Nós agradece os muitos votos recebidos nestas eleições, com a confiança da continuidade do trabalho que vem

sendo realizado ao longo dos anos, sempre na defesa dos direitos dos colegas participantes do Banesprev.

“Agradecemos pela votação expressiva. Trabalhamos muito durante a campanha e, inclusive, inovamos a forma de fazê-la. Realizamos o primeiro debate ao vivo entre candidatos a cargos no Banesprev, infelizmente sem a participação dos adversários, além dos programas com transmissão pela internet, com intenção de levar informação aos participantes e assistidos”, ressalta Camilo Fernandes, presidente da Afubesp.

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

BANESPREV

Salime Couto é a primeira aposentada na diretoria

Banespiana do Plano V assumiu o cargo por 90 dias depois da renúncia do outro dirigente

O dia 20 de janeiro de 2014 ficará marcado na memória dos banespianos como a data em que, pela primeira vez na história do Banesprev, um aposentado foi empossado na diretoria da entidade. Ou melhor, uma aposentada pré-75, pertencente ao Plano V.

A pessoa em questão é Salime Couto, dirigente da Afubesp, integrante da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa e suplente no Comitê Gestor do Plano V. Ela assumiu a diretoria administrativa do Banesprev em substituição a

Ricardo Mitsouka, que renunciou à vaga para assumir cargo na Cabesp, no primeiro dia útil do ano.

Salime ficará à frente da gestão até abril, quando serão empossados os novos representantes eleitos do Banesprev.

Depois de assinar a ata de posse, Salime conversou com os funcionários do fundo de pensão para falar da alegria e satisfação de assumir, mesmo que temporariamente, o cargo. “A diretora administrativa possui duas vertentes de trabalho, a burocrática – que os funcionários do Banesprev executam muito bem

– e o trato com as pessoas, que é onde está o nosso grande desafio”, comentou Salime, que continuou: “Estou à disposição dos participantes e assistidos para ser sua voz diante da patrocinadora, porque esse é o papel de um representante do funcionalismo”.

A posse foi acompanhada pelos representantes eleitos dos colegiados e dirigentes da Afubesp: Camilo Fernandes, Walter Oliveira, Vera Marchioni (do Comitê Gestor do Plano II), Herbert Moniz, Sérgio Zancopé e Oliver Simioni (do Comitê Gestor do Plano V e integrantes da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa). O evento também foi prestigiado por Paulo Salvador, presidente licenciado da Afubesp e pela diretora da entidade, Vera Moura.

Cerimônia de posse de Salime foi prestigiada por representantes indicados e eleitos do Banesprev e diretores da Afubesp



Vitórias passadas e lutas futuras

Membro da CNAB, Sônia Temperani coleciona batalhas vitoriosas; porém, sempre de olho no futuro

Militante da luta pelos direitos dos banespianos, Sônia Temperani - membro da Comissão Nacional dos Aposentados (CNAB) - não pensa em se afastar destas causas. Ingressou em 1974 no Banespa, trabalhando como escriturária na agência Central. Em 1977, passou a dar aulas e coordenar o projeto "Garoto Banespa", onde meninos carentes acima de 14 anos estudavam e atuavam como estagiários e aprendizes. "Foi um trabalho gratificante e inesquecível", lembra Sônia. Na década de 1980, trabalhou em departamentos como Assem, Depex e Prode, sempre presente nas assembleias da Cabesp e do Banesp e nos processos decisórios que dizem respeito aos banespianos.

Aposentou-se em 1996 atuando como analista de estudos no departamento de marketing do banco, o DEMAK - onde se empenhou na implantação da área técnica. Porém, a nova fase só reforçou a vontade de estar presente das muitas discussões.

Árduas batalhas

Fez parte do que viria a se tornar a Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB), hoje coordenada por Herbert Moniz. Durante o Congresso Nacional dos Banespianos em 1996, um grupo de banespianos monitorado por Julia Mieko sentiu a necessidade de se unir para discutir

Sônia é uma banespiana atuante em favor das causas dos aposentados e acredita que ainda há muito o que fazer

os problemas em comum entre os colegas. "Naquela ocasião, foi montada uma pequena comissão de aposentados para batalhar nossas questões", lembra. A parceria entre a associação e a CNAB surgiu no período da privatização do banco em 2000, como recorda a banespiana. "Precisávamos de lugar para nos reunir, e a Afubesp cedeu o espaço físico. Nós já tínhamos afinidade", explica.

Um momento memorável, segundo ela, foi o esforço para evitar que a Cabesp se tornasse fundação, o que daria à diretoria a prerrogativa de tomar decisões sem necessidade de consultar os associados em assembleias. Outras batalhas importantes foram as lutas pela garantia dos títulos federais (Resolução 118) e pela não adesão ao "fundão", que implicaria na perda de direitos.

Ainda na luta contra a privatização, Sônia destaca a participação ativa em manifestações, reuniões e audiências na Assembleia Legislativa pela garantia de direitos. Graças a esta luta, os aposentados do considerado "buraco negro" - admitidos até maio de 1975 que ficariam à deriva pós-privatização, como era o caso de Sônia - obtiveram os mesmos direitos reservados aos pré-75.

"Faria tudo de novo", diz Sônia com satisfação, após recordar algumas das vitórias. "É estimulante saber que cerca de nove mil banespianos conseguiram se aposentar após a privatização do banco", frisa. Em suas próprias palavras, o que motiva para permanecer na luta é a indignação com as injustiças e desrespeito aos direitos básicos. Aos que pensam que a história acabou, Sônia dá o recado: "Ainda há muito pelo que batalhar, não apenas por nossos direitos constantemente ameaçados, mas em apoio aos colegas que sempre estiveram comprometidos com a luta".

CAMILA DE OLIVEIRA

